

# OMNIA SAÚDE

Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)  
[www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

VERONEZ, Fulvia de Souza; LUZ, Cristiane Lucas de Farias Luz; GALANTE, Janete Mary Baacini; PAES, Janaina Trovarelli; CAMPOS, Claudia Berbert; GRACIANO, Maria Inês Gândara; TAVANO, Liliam D´Aquino; BACHEGA, Maria Irene. Aspectos Psicossociais dos pacientes com fissura labiopalatina: revisão sistemática. Omnia Saúde, v.6, n.1, p.27-33, 2009.

## **ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DOS PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA.**

### **PSYCHOSOCIAL ASPECTS IN CLEFT LIP AND/OR PALATE: A SYSTEMATIC REVIEW**

**Fulvia de Souza Veronez**

Doutora em Ciências da Reabilitação(HRAC/USP)

**Cristiane Lucas de Farias Luz**

Mestre em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

**Janete Mary Baaclini Galante**

Mestre em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

**Janaina Trovarelli Paes**

Doutora em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

**Claudia Berbert Campos**

Mestre em Direito Constitucional (TOLEDO)

**Maria Inês Gândara Graciano**

Doutora em Serviço Social (PUC/SP)

**Lilium D'Aquino Tavano**

Doutorado em Distúrbios da Comunicação (HRAC/USP)

**Maria Irene Bachega**

Doutora em Pediatria (UNESP)

#### **RESUMO**

O presente artigo relata um estudo bibliográfico que objetivou investigar a literatura sobre os aspectos psicossociais da pessoa com fissura labiopalatina, produzida no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, a fim de se traçar um panorama sobre as principais pesquisas na área, verificando tendências por meio dos aspectos teórico-metodológicos das produções científicas. Dos 13 trabalhos encontrados, oito foram classificados em categorias. Os resultados apontam um crescimento de produções na área a partir de 2000 e a variedade de áreas envolvidas demonstram a preocupação de toda equipe interdisciplinar do HRAC/USP com os aspectos psicossociais do paciente com fissura.

**Palavras-chave:** Fissura Labiopalatina; Ajuste Social; Adaptação Psicológica.

## ABSTRACT

This paper analyzed the literature on the psychosocial aspects of individuals with clefts, published by the team at Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais of Universidade de São Paulo, in order to reveal the scenery of the main investigations in this field, identifying possible tendencies by the theoretical and methodological aspects of scientific publications. Among the 13 publications found, eight were classified into the categories. The results revealed an increase in productions on this subject after the year 2000, and the different areas involved demonstrate the concern of the entire interdisciplinary team of HRAC/USP with the psychosocial aspects of patients with clefts.

**Key words:** Cleft Lip and Palate; Social Adjustment; Adaptation, Psychology.

## INTRODUÇÃO

As fissuras labiopalatinas são consideradas anomalias congênitas resultantes da falta de fusão, na linha mediana, dos processos bilaterais do maxilar por volta da décima segunda semana de vida intra-uterina. (CAPELOZZA FILHO; SILVA FILHO, 1992).

Existe uma real preocupação em oferecer as pessoas com fissura, mais do que a melhoria das condições estéticas e funcionais, atentando-se para os aspectos psicossociais.

## OBJETIVO

Assim este estudo se propõe a investigar a literatura que trata dos aspectos psicossociais da pessoa com fissura labiopalatina, realizadas no HRAC/USP, a fim de se traçar um panorama do que está sendo pesquisado e publicado na área, verificando possíveis tendências por meio dos aspectos teóricos-metodológicos das produções científicas.

## METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa optou-se por uma investigação bibliográfica, que compreendeu o período de dezessete anos (1990-2007). Para o levantamento de publicações realizadas no período supracitado, utilizou-se os descritores: aspectos psicossociais, fissura labiopalatina, psicologia, enfermagem, pedagogia e serviço social.

Em se tratando de produções de diversos profissionais, foi necessário classificar os trabalhos em categorias. As categorias analisadas no presente estudo foram:

- a) o período em que houve mais publicações;
- b) a modalidade científica, ou seja, o tipo de produção;
- c) a metodologia utilizada nos trabalhos;
- d) a área de atuação dos autores;
- e) os principais objetivos dos estudos;
- f) a amostra que fez parte do estudo;
- g) os aspectos psicossociais abordados pelos autores.

De forma a atender aos objetivos da pesquisa com mais profundidade, os conteúdos dos trabalhos foram analisados sistematicamente, dando à pesquisa um caráter quali-quantitativo. Tal forma de investigação e análise é baseada nos estudos de Minayo (2000).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao tratar de um tema tão abrangente, surge a dificuldade em identificar, dentre todo o universo de relações do indivíduo, quais são os aspectos psicossociais relevantes ao sujeito com fissura labiopalatina. De toda a produção científica do hospital, apenas oito trabalhos atenderam aos critérios de inclusão para o presente estudo.

Vale lembrar, neste momento, que a estratégia de busca utilizada priorizou apenas trabalhos que tratavam diretamente dos aspectos psicossociais da pessoa com fissura labiopalatina. Porém, sabe-se que muitos outros profissionais e estudantes do Hospital têm incluído em seus textos tais aspectos. A tabela 1 mostra a caracterização dos trabalhos encontrados:

**Tabela 1.** Caracterização dos trabalhos levantados no período 1990-2007, HRAC/USP

<b>Ano de publicação</b>	1990-1999	1	12,5%
	2000-2007	7	87,5%
<b>Modalidade científica</b>	Monografia	2	25,0%
	Teses	2	25,0%
	Dissertações	2	25,0%
	Artigo publicado	1	12,5%
	Capítulo de livro	1	12,5%
<b>Método de estudo</b>	Entrevista	5	62,5%
	Revisão de literatura	1	12,5%
	Análise documental e entrevista	1	12,5%
	Questionário e entrevista	1	12,5%
<b>Área de atuação dos autores</b>	Psicologia	5	62,5%
	Serviço social	2	25,0%
	Enfermagem	1	12,5%
<b>Amostra estudada</b>	Crianças	1	12,5 %
	Adolescentes	4	50%
	Adultos	2	25%
	Revisão literária	1	12,5%

Dentre todos os trabalhos produzidos no HRAC/USP sobre aspectos psicossociais do paciente com fissura analisados, sete foram realizados no período entre 2000 e 2007 e apenas um na década de 1990. O período de maior produção científica a respeito dos aspectos psicossociais do sujeito com fissura vem de encontro aos interesses científicos e práticos da instituição. O HRAC/USP, neste novo século, conduziu seu interesse pelo paciente assistido, evidenciando toda a sua totalidade. Segue uma tendência recomendada pela Organização Mundial da Saúde de incluir, nas pesquisas sobre tratamentos e terapêuticas, as condições psicossociais visando o oferecimento de um trabalho humanizado (SHAW; SEMB, 2007).

Outro fator que motivou o crescimento de produções neste período pode ter sido devido ao aumento e efetivação dos cursos de pós-graduação na instituição. Com relação à metodologia aplicada nos estudos, 87,5% utilizaram entrevistas, destes, 4 exclusivamente e 2 em combinação com análise documental ou questionários. A Entrevista é um instrumento de coleta de dados bastante confiável e recomendada por especialistas em pesquisa (MINAYO, 2000), por ser uma forma de interrogação que oferece a obtenção de dados de acordo com o ponto de vista dos pesquisados.

Na distribuição das produções por área do conhecimento, observou-se a predominância de trabalhos na área de Psicologia. Há uma preocupação evidente sobre o impacto da fissura no âmbito emocional, posicionando a fissura labiopalatina como agente implicador de problemas psicológicos complexos, que afetariam diretamente a vida do sujeito com a malformação, necessitando este de apoio psicológico ao longo do tratamento (TAVANO, 2000).

O surgimento de trabalhos de demais áreas além da psicologia reflete a preocupação real de todos os profissionais da saúde sobre os aspectos psicossociais que certamente interferem no tratamento e conduta do paciente com fissura.

Grande parte das pesquisas foram realizadas com adolescentes. As condições do tratamento sugerem mesmo uma maior atenção ao adolescente com fissura, considerando os fatores que interferem no seu desenvolvimento global e sua inserção no meio social, tendo em vista a deformidade.

De acordo com o estudo detalhado dos trabalhos acima citados, observa-se na tabela 2 a existência de várias formas de analisar e interpretar os aspectos psicossociais do paciente com fissura, conforme destacado na tabela 2:

**Tabela 2.** Estudos sobre aspectos psicossociais do paciente com fissura labiopalatina.

<b>Autores e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Aspectos psicossociais</b>
Garcia (1997)	Verificar a tendência à estruturação e configuração da auto-imagem em pacientes adultos jovens que já passaram por cirurgias plásticas primárias reparadoras durante seu tratamento.	Tratamento, auto-imagem
Tavano (2000)	Investigar o desempenho psicossocial.	Vida social, relacionamento interpessoal e familiar, satisfação com o tratamento, emprego.
Bachega (2002)	Identificar e descrever os aspectos psicossociais e seu reflexo nos indicadores na qualidade de vida.	Emprego, relacionamento social, auto-imagem.
Francisco (2002)	Verificar os indicadores psicossociais de adultos considerando ajustamento, integração e satisfação em relação ao contexto social.	Ocupação, escolaridade, relacionamento familiar tratamento, auto-percepção e expectativas de vida.
Marques (2004)	Verificar a influência da faringoplastia nos aspectos psicossociais.	Relações interpessoais, ocupação, expectativas de vida, habilidades sociais.
Garcia (2006)	Caracterizar e analisar os aspectos psicossociais e familiares de indivíduos com e sem distúrbios da comunicação decorrentes da fissura labiopalatina.	Estratificação social, histórico e dinâmica familiar, relações sociais e familiares, tratamento reabilitador e recursos.

Veronez e Tavano (2005)	Identificar e comparar as modificações psicossociais observadas após a cirurgia Ortognática entre pacientes com e sem fissura labiopalatina.	Motivação, aparência física autoconfiança, satisfação Relacionamento social e familiar.
Graciano, Tavano e Bachega (2007)	Abordar os aspectos psicossociais da reabilitação.	Família, enfrentamento, socialização, escolarização, afetividade, relacionamentos interpessoais, estratégias de prevenção e intervenção.

Ficou evidenciado que os trabalhos de autores tratam do tema enfatizando os aspectos como agentes modificadores do indivíduo e do meio; enquanto que os demais profissionais abordam como a condição do sujeito pode modificar os aspectos psicossociais.

Outra observação relevante é sobre a escolha dos aspectos por cada um. Vê-se que os autores tiveram liberdade para abordar os aspectos, resumindo os principais em família, escola e relacionamentos interpessoais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura, a respeito do tema aspectos psicossociais, produzida no HRAC/USP, permeia os trabalhos desenvolvidos na área acadêmica, havendo um acréscimo no número de trabalhos nos últimos anos, o que corrobora a ascensão dos programas de pós-graduação no Hospital.

A psicologia é a área de mais publicações a respeito. No entanto, demais áreas da saúde já participam com mais afinco. Os objetivos dos estudos pesquisados correspondem ao observado na literatura, quando se pretende investigar aspectos psicossociais.

Sugere-se que mais profissionais de todas as áreas da saúde sejam estimulados a pesquisar sobre o tema, uma vez que os aspectos psicossociais interessam a todos, enquanto personagens da reabilitação e promoção de qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHEGA, M.I. *Indicadores psicossociais e repercussões na qualidade de vida de adolescentes com fissura labiopalatal*. [Tese] Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2002. 123f.

CAPELOZA FILHO, L.; SILVA FILHO, O.G. Fissuras lábio-palatais. In: PETRELLI, E. *Ortodontia para fonoaudiologia*. Curitiba: Lovise, p.195-239, 1992.

FRANCISCO, C.F. *Avaliação dos indicadores psicossociais de pacientes adultos com fissura lábio - palatal em tratamento no HRAC/USP*. [Monografia] Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, 2002. 23f.

GARCIA, J.R. *Auto-imagem de adultos com fissura labiopalatina: uma análise através do desenho da figura humana*. [Monografia] Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, Universidade de São Paulo, Bauru, 1997. 27f.

VERONEZ, Fulvia de Souza; LUZ, Cristiane Lucas de Farias Luz; GALANTE, Janete Mary Baaclini; PAES, Janaina Trovarelli; CAMPOS, Cláudia Berbert; GRACIANO, Maria Inês Gândara; TAVANO, Liliam D'Aquino; BACHEGA, Maria Irene. Aspectos Psicossociais dos pacientes com fissura labiopalatina: revisão sistemática. 32

GARCIA, R.C.M. *Aspectos psicossociais e familiares de indivíduos com e sem distúrbios da comunicação decorrentes de fissura labiopalatina*. [Dissertação] Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, 2006. 209f.

GRACIANO, M.I.G.; TAVANO, L.D.A.; BACHEGA, M.I. Aspectos psicossociais da reabilitação. In: TRINDADE, I.E.K; SILVA FILHO, O.G. *Fissuras Labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar*. São Paulo: Santos, p.311-333, 2007.

MARQUES, L.C. *Implicações psicossociais da realização da faringoplastia em indivíduos com fissura labiopalatina*. [Dissertação] Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, 2004. 136f.

MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2000.

SHAW, W.C.; SEMB, G.; Princípios e estratégias da reabilitação: recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). In: TRINDADE, I.E.K.; SILVA FILHO, O.G. *Fissuras labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar*. São Paulo: Santos, p.1-5, 2007.

TAVANO, L.D.A. *Avaliação do desempenho psicossocial de pacientes portadores de fissuras lábio-palatinas submetidas a tratamento multidisciplinar no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo*. [Tese] Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, 2000. 200f.

VERONEZ, F.S.; TAVANO, L.D.A. Modificações psicossociais observadas pós-cirurgia ortognática em pacientes com e sem fissuras labiopalatinas. *Arquivos de Ciências da Saúde*, v. 12, n. 3, p. 133-137, 2005.